

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

3

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

3

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-533-4
DOI 10.22533/at.ed.334200511

1. Educação. 2. Política. 3. Economia. 4. Ciência e Cultura. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que inter cruzam e implicam ao contexto educacional. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros, como os compõe essa obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

Portanto, as discussões empreendidas neste volume 03 de “***A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências

e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Marcos Lopes Spinola Mariluzia Sartori Deorce	
DOI 10.22533/at.ed.3342005111	
CAPÍTULO 2	19
VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA ACESSAR NÍVEIS DE HABILIDADES RELACIONADOS A CONTEÚDOS ABSTRATOS	
Fernanda Regebe Amanda Amantes	
DOI 10.22533/at.ed.3342005112	
CAPÍTULO 3	27
ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	
Zillene Souza Cavalcante Gladys Denise Wielewski	
DOI 10.22533/at.ed.3342005113	
CAPÍTULO 4	35
SABERES EXPERIENCIAIS: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DE QUÍMICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Cenaar Klippel Aguiar José Víctor Acioli da Rosa Ludimila Klippel Aguiar Kennedy Lima da Silva Hélio Guedelha de Lima Elidiel Antonio Barroso de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.3342005114	
CAPÍTULO 5	45
O USO DE STOP MOTION COMO MEIO DE APRENDIZADO DE CONCEITOS ECOLÓGICOS EM SALA DE AULA	
Clara Sena Mata Oliveira Júlia Angeli da Silva Gustavo Henrique Pereira Lima João Gabriel Alvarenga Franca Lucas Del Bianco Faria	
DOI 10.22533/at.ed.3342005115	
CAPÍTULO 6	57
ANÁLISE DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DESENVOLVIDA A PARTIR DA	

ARTE POP

Clara Sena Mata Oliveira
Julia Amorim Monteiro
Laise Vieira Gonçalves
Antonio Fernandes Nascimento Junior

DOI 10.22533/at.ed.3342005116

CAPÍTULO 7..... 68

O ATO DE BRINCAR DENTRO DO ESPAÇO DA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Solange Aparecida de Oliveira Collares

DOI 10.22533/at.ed.3342005117

CAPÍTULO 8..... 85

VIDA FINANCEIRA: ENSINANDO MATEMÁTICA FINANCEIRA ATRAVÉS DE JOGOS

Letícia da Silva Costa
Rodamy de Brito Pereira
Leidivânia Ramos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.3342005118

CAPÍTULO 9..... 98

O USO DE JOGOS NO APOIO A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Carlos Danilo Luz
Hebert Freitas Costa
Jorge Luiz Facina

DOI 10.22533/at.ed.3342005119

CAPÍTULO 10.....112

DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCACIONAL PARA O ENSINO DE PROGRAMAÇÃO BÁSICA

Bruno de Souza Toledo
Davi Hagap Emanuel da Silva
Karina Dutra de Carvalho Lemos
Marcos Vinícius de Souza Toledo

DOI 10.22533/at.ed.33420051110

CAPÍTULO 11..... 126

ANÁLISE DE APLICAÇÕES PRÁTICAS DO *SCRATCH* PARA APRENDIZAGEM

Vitor Hugo Rodrigues Carvalho
Dinani Gomes Amorim

DOI 10.22533/at.ed.33420051111

CAPÍTULO 12..... 133

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NO APOIO PEDAGÓGICO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA UNIDADE ESCOLAR FREI HELIODÓRIO

Jaislane Kélvia Reis Costa
Karen Ohana Soares de Sousa

Thaciele Alves Maciel dos Santos
Isabel Cristina da Silva Fontineles
DOI 10.22533/at.ed.33420051112

CAPÍTULO 13..... 143

VIVÊNCIAS PIBIDIANAS NO PROJETO ÁGUAS DA MINHA ESCOLA

Carlos Eduardo da Silva
Gian Carlos da Silva
Karine Luiz Calegari Mrotskoski

DOI 10.22533/at.ed.33420051113

CAPÍTULO 14..... 148

VIVÊNCIAS DO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR: PROJETOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (PROMAT JR.)

Gian Carlos da Silva
Viviane Raupp Nunes de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.33420051114

CAPÍTULO 15..... 153

APLICATIVO DE REALIDADE AUMENTADA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Danielle de Jesus Pinheiro Cavalcante
Aline Lorinho Rodrigues
Ashiley Sarmiento da Silva
Deivison Danilo Ferreira Dias
Suely Ribeiro Ferreira
Maiky Bailão Sardinha
Simei Barbosa Paes
Pedro Paulo Lima Ferreira
Roberto Miranda Cardoso
Bruno Sebastião Rodrigues da Costa
Márcio José Silva
Lucas Moraes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.33420051115

CAPÍTULO 16..... 159

NOVAS ABORDAGENS NO ESTUDO DAS ELIPSES

Hamilton Brito da Silva
Matheus de Albuquerque Coelho dos Santos
Rogério Lima Teixeira Mendes
Fernando Cardoso de Matos

DOI 10.22533/at.ed.33420051116

CAPÍTULO 17..... 170

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATOS VIVENCIAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA – PA

Esmeralda dos Santos Araújo da Silva

Charleane Maria dos Santos
Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo
Léia Gonçalves de Freitas
Cleide Santos de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.3342005117

CAPÍTULO 18..... 180

**A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS POR MEIO DE JOGOS PEDAGÓGICOS
COMO ELEMENTOS DIDÁTICOS DAS AULAS DE CONHECIMENTO LÓGICO
MATEMÁTICO**

Carlos Fernandes Junior
Edson Rosa dos Santos Junior
Simone Karla Apolonio Duarte
Hudson Pereira Pinto
Leonardo França Vieira

DOI 10.22533/at.ed.3342005118

CAPÍTULO 19..... 194

**ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Carlos Fernandes Junior
Edson Rosa dos Santos Junior

DOI 10.22533/at.ed.3342005119

CAPÍTULO 20..... 202

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS

Camila Moreira
Marcos Antonio Nunes de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.33420051120

CAPÍTULO 21.....211

**ATIVIDADES EDUCATIVAS EM ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE GESTANTES**

Rafaela Cabral Belini
Roselaine Terezinha Migotto Watanabe
Camila Marins Mourão
Leonardo Alves da Silva Palacio
Renata Lopes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.33420051121

CAPÍTULO 22..... 214

**O PAPEL DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO MILITAR NIVO DAS NEVES**

Luciene Messias Ferreira de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.33420051122

CAPÍTULO 23.....	227
ARTEFATO EDUCATIVO SOBRE DILATAÇÃO	
Camila Marins Mourão	
Roselaine Terezinha Migotto Watanabe	
Rafaela Cabral Belini	
Leonardo Alves da Silva Palacio	
Renata Lopes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.33420051123	
CAPÍTULO 24.....	230
ANÁLISE E MELHORAMENTOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS QUANTO À SEGURANÇA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS EM RESIDÊNCIAS DA ZONA RURAL DE ARAPIRACA-AL	
Ana Beatriz Catonio de Vasconcelos	
Augusto César Lúcio de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.33420051124	
CAPÍTULO 25.....	246
USO DA REGRESSÃO LINEAR EM TRABALHOS ACADÊMICOS: IDH X RELIGIÃO	
Jaime de Souza Costa	
Cristiano Campos de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.33420051125	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	258
ÍNDICE REMISSIVO.....	259

CAPÍTULO 8

VIDA FINANCEIRA: ENSINANDO MATEMÁTICA FINANCEIRA ATRAVÉS DE JOGOS

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 05/08/2020

Letícia da Silva Costa

Universidade Federal de Mato Grosso
Vera – MT
<http://lattes.cnpq.br/1326307467617690>
<https://orcid.org/0000-0001-7298-430X>

Rodamy de Brito Pereira

Universidade Federal de Mato Grosso
Sinop – MT
<https://orcid.org/0000-0003-0750-612X>

Leidivânia Ramos Rocha

Universidade Federal de Mato Grosso
Sinop – MT
<http://lattes.cnpq.br/9123547190081981>
<https://orcid.org/0000-0001-5376-1696>

RESUMO: A educação financeira no ensino fundamental é de grande importância para a formação de cidadãos críticos, de maneira que não se tornem reféns de armadilhas impostas pela mídia, tornando-se assim, pessoas conscientes com a realidade de suas finanças. Uma das metodologias que buscamos para apresentar esse tema ao aluno é através do ensino **lúdico**. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um jogo didático, juntamente com sua Sequência Didática, com a temática educação financeira, baseado em um jogo de tabuleiro onde as regras baseiam – se em realidades financeiras vivenciados no cotidiano de todos o qual envolve contas a pagar – água, energia, telefone, escola,

aluguel, combustível, imprevistos, dentre outras contas – além de mostrar a importância de realizar poupanças e investimentos. O intuito do jogo, é de facilitar o ensino/ aprendizado dos alunos do ensino fundamental, mostrando a importância de um bom planejamento para a saúde financeira. Buscamos com isso abordar no jogo conhecimentos matemáticos como juros simples e porcentagem, de forma que os alunos possam aplicá – los nas regras estabelecidas do jogo e fazer relações com o seu cotidiano e que entendam também, um pouco da realidade financeira que é vivenciada em sua casa. Além disso, o jogo possibilita a interação **entre** os jogadores de maneira que possam negociar e socializar de forma educativa, e poderão também entender a importância de orçar, poupar e investir a sua renda futuramente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Jogos didáticos. Ensino de matemática.

FINANCIAL LIFE: TEACHING FINANCIAL MATHEMATICS THROUGH GAMES

ABSTRACT: Financial education in elementary school is of great importance for the formation of thinkers citizens, so that they do not become hostages to traps imposed by the media, thus becoming people aware of the reality of their finances. One of the methodologies we seek to present the theme to the student through teaching ludic. Thus, the objective of this work is to present a didactic, along with its Didactic Sequence, game with the theme of financial education, based on a board game where the basic rules - whether in financial realities experienced in the daily lives

of all those who use accounts payable - water, energy, telephone, school, rent, fuel, contingencies, among other accounts - in addition to showing the importance of saving and investing. The aim of the game is to facilitate the teaching / learning of elementary school students, showing the importance of good planning for financial health. With this we seek to approach in the mathematical game as simple interest and percentage, so that students can apply - the rules of the game and make relationships with their daily lives and also understand, a little bit of the financial reality that is experienced at home. In addition, the game allows interaction between players so that they can negotiate and socialize in an educational way, and can also understand the importance of the game, save and invest their income in the future.

KEYWORDS: Financial education. Educational games. Mathematics teaching.

1 | INTRODUÇÃO

Visto que atualmente ensinar a matemática de maneira que seja eficaz e tenha significado para os alunos se constitui como um dos desafios de professores preocupados com a qualidade da educação, este artigo possui o intuito de apresentar uma sequência didática, utilizando um jogo didático interativo relacionado com alguns conceitos básicos da matemática no ensino fundamental II. Segundo Pasdiora (2008, p.4) “ a forma como os conteúdos são apresentados não atrai a atenção e o interesse do educando, pelo contrário, provoca nele uma ‘aversão’ pelo estudo da matemática”. Desse modo buscamos propor algo que possa chamar a atenção do aluno.

Baseando-se nesse objetivo e na dificuldade de aprendizado dos alunos em matemática, os jogos são utilizados como estratégias para uma aprendizagem significativa. Diante disto, a interação com o jogo possibilita ao aluno a oportunidade de criar estratégias analíticas e poder colocá-las em ação, interagindo com os demais alunos, expressando suas ideias e aprendendo também a fixar conceitos matemáticos. Assim, possuímos como objetivo mostrar uma maneira lúdica de se trabalhar matemática financeira nos anos finais do ensino fundamental II, principalmente no 7º ano.

É válido salientarmos a importância do ensino/aprendizagem da matemática financeira devido a sua grande utilização no cotidiano. Assim, a proposta busca ajudar o aluno a se familiarizar com o que ocorre financeiramente em sua casa, mostrar como reduzir gastos, minimizar custos, saber qual a melhor maneira de se parcelar determinado produto, como evitar perdas financeiras, dentre outros, preparando-os assim para a vida adulta.

A dificuldade que os alunos demonstram para aprender matemática é bastante explícita, porém, quando conseguimos aplicar ou demonstrar fazendo o aluno entender sua funcionalidade, ela torna-se mais interessante e compreensível. Dessa forma:

O desafio dos professores é criar uma sequência didática que leve o aluno à aprendizagem de determinados conceitos na resolução de cálculos, garantindo a construção do pensamento lógico-matemático. Se as crianças não forem confrontadas com situações nas quais precisem desenvolver conceitos, ferramentas, limites, elas não terão razão para aprender. (PERETTI; COSTA, 2012, p. 3)

O jogo proporcionará ao aluno não apenas um momento recreativo, mas também uma maneira distinta da habitual, regrada a quadro, lápis e papel, que ajudará a desenvolver seus conhecimentos e simular uma prática e aplicação no seu cotidiano.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

As aulas comumente são desenvolvidas de maneira a utilizar apenas teorias e cálculos, sem muito que atraia a atenção do aluno, o que torna a aula por vezes maçante. É interessante deixar de lado, vez ou outra, o ensino técnico baseado apenas em teorias, memorização e reprodução do conteúdo estudado, e dar espaço a métodos que possam simular possíveis situações cotidianas. Segundo os PCNs “os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favoreçam a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e na busca de soluções” (BRASIL, 1998, p.46).

Segundo Grando (2000 apud RITTER; DESSBESEL, 2014, p. 3) “o jogo possibilita que o aluno passe de ouvinte das explicações do docente para participante, construindo a sua própria aprendizagem”. Contudo, é importante citar que o professor deve ter ciência do objetivo da aplicação. O jogo em si não deve ser utilizado apenas como forma de “passar o tempo”, mas sim, como um método de aprendizagem que irá agregar em algo no conhecimento do aluno. Assim como é citado no relatório intitulado *DESAFIOS FINANCEIROS: Desenvolvendo competência em educação financeira de maneira lúdica*:

Com a utilização diversa dos jogos, surgiram alguns rótulos para diferentes tipos de jogos, dentre os jogos educacionais é possível encontrar duas grandes vertentes: os jogos sérios ou Serious Games e a aprendizagem baseada em jogos ou GBL. Os jogos sérios têm por objetivo possuir um propósito educacional explícito, cuidadosamente bem pensado e que não são destinados a serem jogados primariamente por diversão. Já a aprendizagem baseada em jogos, em oposição aos jogos sérios, procura abordar jogos que possuem objetivos educacionais definidos, são projetados especificamente para ensinar determinados temas ou reforçar e apoiar a aprendizagem de habilidades, sem deixar de lado o entretenimento. (GOMES, 2015, p.8)

Dessa foram, cabe ao professor decidir qual o método será melhor para aplicação e qual lhe dará mais resultados. As aulas devem ser bem programadas, pois, além da aplicação do jogo, há a necessidade de apresentação do jogo, onde deverá ser mostrado como se joga e suas regras.

O jogo irá proporcionar não só uma facilidade no entendimento de matemática financeira, mas também irá ajudar na educação financeira do aluno:

Há, porém, uma distinção entre Matemática financeira e Educação financeira. Enquanto a primeira é uma área que aplica conhecimentos matemáticos à análise de questões ligadas a dinheiro, a segunda está ligada à formação de comportamentos do indivíduo em relação às finanças. (ANNUNCIATO, 2018, p. 1- 2)

Os frutos do ensino dessa temática poderão ser perceptíveis tanto a um curto prazo, quando aprendem a realizar pagamentos e lidar com dinheiro, quanto futuramente, quando jovens e adultos protagonistas de seus orçamentos e contas, conseguindo aplicar em seu cotidiano os conceitos estudados. Os jogos são estratégias interessantes de serem usadas, pois os alunos podem observar o conteúdo aplicado de maneira positiva além de poderem perceber que colocar o conhecimento em prática pode ser divertido.

3 | METODOLOGIA

O jogo utilizado como didática para o ensino neste artigo é no formato de tabuleiro onde as regras são baseadas em situações cotidianas. O jogo poderá proporcionar uma prévia do que o aluno poderá vivenciar futuramente ou aprender sobre a realidade de seus pais e/ou responsáveis. A seguir, estão as figuras representativas do tabuleiro e cartas para utilização no jogo, além de suas regras. O tabuleiro possui 30 casas a qual referem-se a quantidade de dias em uma folha de pagamento.

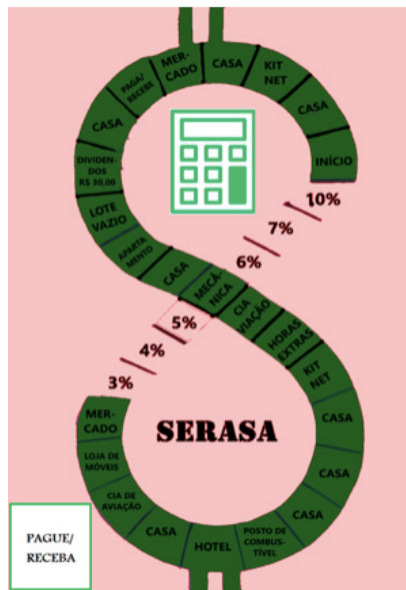


Figura 1 – Tabuleiro do Jogo Vida Financeira

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

REGRAS DO JOGO

- O jogo Vida Financeira é para 2 a 4 jogadores. Cada participante escolhe um peão para representá-lo.
- Cada participante deverá começar com R\$ 2.000 em caixa.
- O jogo possui 30 casas as quais referem-se a quantidade de dias para pagamento salarial. Cada casa possui algum tipo de estabelecimento, ou imóvel que podem ser adquiridos pelos jogadores no decorrer do jogo.
- Casa: As casas são compradas pelos jogadores e os adversários que pararem em cima deverão pagar aluguel. Quando parar em mais de uma casa por rodada a partir da segunda, paga-se apenas 10% do valor do aluguel, pois considera-se como apenas “um pouso”. Assim, o aluguel cheio deverá ser pago apenas na primeira casa que parar. Pode ser construída até 3 casas em cada “casa”, uma a cada rodada. As casas só poderão ser construídas: 1º se o jogador parar na casa; 2º se o jogador passar pela casa e resolver ficar nela para construir, assim, se o dado cair no 4 e faltar apenas 2 casas para chegar na casa a ser construída, o jogador para na 2ª casa e não poderá prosseguir.
- Lote: O lote vazio pode ser adquirido para construir casas. A partir da segunda rodada quando o proprietário do lote parar em cima da casa de

lote vazio, ele pode adquirir até duas casas para colocar sobre o lote, porém, deverá pagar impostos e o valor da construção mais 10% de impostos sobre o valor do lote, no entanto, ele poderá colocar até duas casas.

- Nos mercados, postos de combustíveis, lojas de móveis, mecânica, companhia de viação e aviação, os valores cobrados serão multiplicados pelo valor estipulado na carta de cada um.
- PAGA/RECEBE. São campos que possuem cartas a serem pescadas. Nessas cartas, possuem alguns problemas a serem resolvidos envolvendo matemática financeira. Seus cálculos poderão ser feitos utilizando calculadora científica.
- Os vales transportes só poderão ser utilizados com dívidas referentes a transportes e combustíveis. Quem pesca a carta não pode trocar por dinheiro, mas quem recebe como dívida poderá tanto segurar para utilizar para o mesmo fim como poderá trocar no banco por dinheiro.
- Os vales alimentações só poderão ser gastos com dívidas referentes a este e deverá seguir a mesma regra do vale transporte.
- O campo em vermelho com as porcentagens referem-se ao valor da energia/ água/ internet que serão cobradas. Se não cair nelas, adota-se o fato de que no mês anterior fora pago a mais do que devia e a companhia ressarciu o valor. O valor cobrado deverá ser a porcentagem do produto de R\$ 100,00 x o valor do dado.
- A cada início de rodada, os jogadores deverão receber R\$ 1000,00 referente ao salário.
- O jogador que não conseguir pagar uma dívida irá imediatamente para o Serasa e deverá ficar lá por duas rodadas sem jogar. O dinheiro que entrar deverá ir diretamente ao credor. Ao passar duas rodadas o jogador volta ao início do mês recebendo o salário.
- A carta de saída livre do Serasa deverá ser entregue ao credor que poderá trocar no banco pelo valor da dívida ou segurar para si para o mesmo fim, e o devedor deverá voltar ao início da rodada (dessa vez, sem receber).
- Pagamentos e dívidas cujos valores precisem de moedas, devem ser arredondados para o valor mais próximo possível para se utilizar as notas. Ex.: A conta deu R\$ 9,50, arredonda-se para R\$10,00. Se a conta der R\$18,50, arredonda-se para R\$19,00, e assim sucessivamente.
- A cada rodada cumprida, o participante anota o número da rodada em um papel, ou pode – se utilizar feijões para representar em que rodada está, representando assim, o meses passados que cada rodada repre-

seta. Quando um dos jogadores colocar o último feijão, deverá receber o 13º (assim como todos que chegarem na última rodada). O jogo acaba quando qualquer UM dos jogadores colocar receber o último feijão e terminar a rodada. Nesse caso, deverá ser feita a contagem de todos os bens. Ao final na contagem, como geralmente imóveis possuem valores favorecidos ao decorrer dos anos, quando venderem imóveis no final do jogo, deverá ser cobrado o valor pago pelo imóvel acrescido de 7%. Soma-se o valor de todos os bens e ganha aquele que no final do jogo tiver o maior capital

- Para jogar poderá ser utilizada calculadora para facilitar e agilizar o andamento do jogo.
- Os dinheiros utilizados poderão ser cartas feitas em folha sulfite pelos alunos, representando as notas de R\$ 100,00, R\$ 50,00, R\$ 20,00, R\$ 10,00, R\$ 5,00 e R\$ 2,00.

CARTAS UTILIZADAS NO JOGO

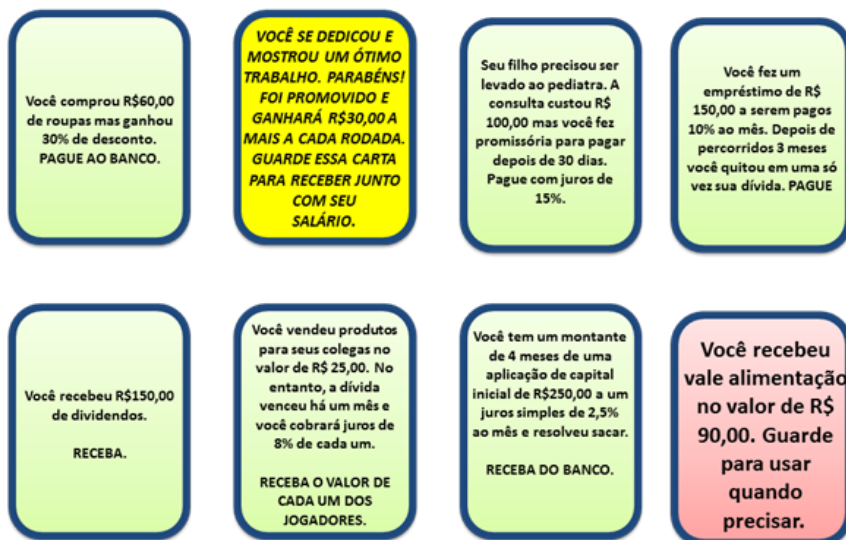


Figura 2.1 - Cartas de Receba/Pague

Fonte: Elaborada pelos autores (2019)

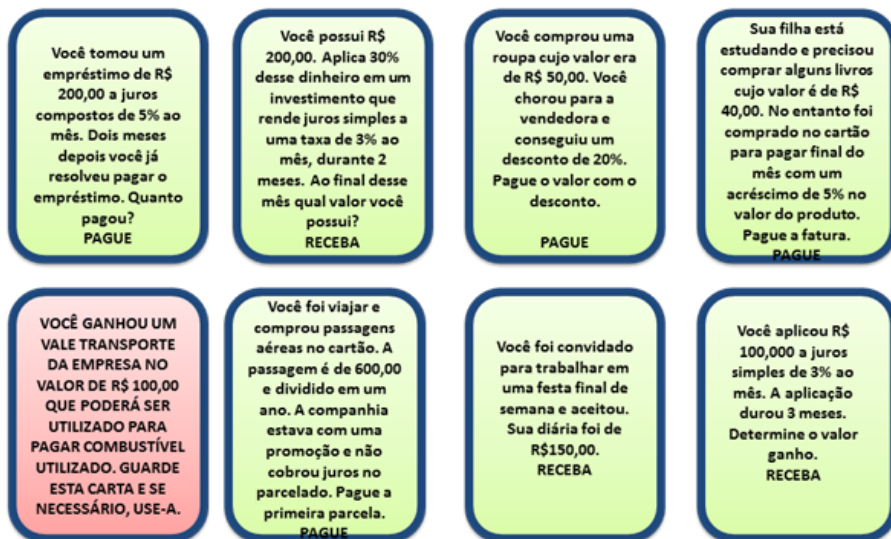


Figura 2.2 - Cartas de Receba/ Pague

Fonte: Elaborada pelos autores (2019)

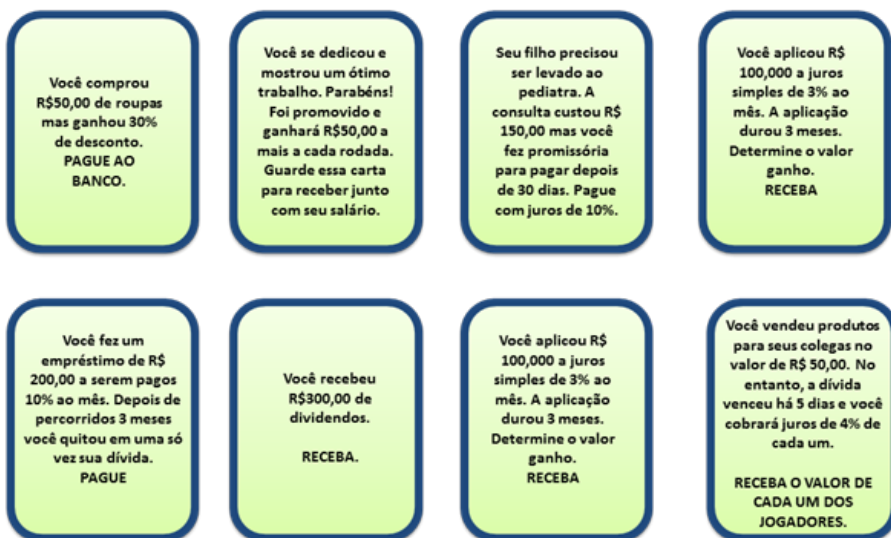


Figura 2.3 - Cartas de Receba/Pague

Fonte: Elaborada pelos autores (2019)



Figura 2.4 - Cartas de Receba/Pague

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

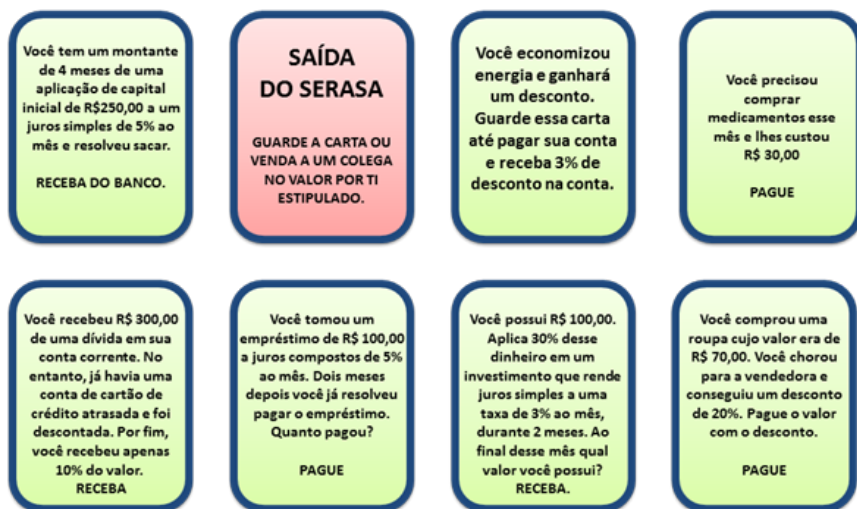


Figura 2.5 - Cartas de Receba/Pague e Bens do Jogo

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)



Figura 2.6 - Cartas de Receba/Pague e Bens do Jogo

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)



Figura 3 - Bens do Jogo. *Kit Nets*

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

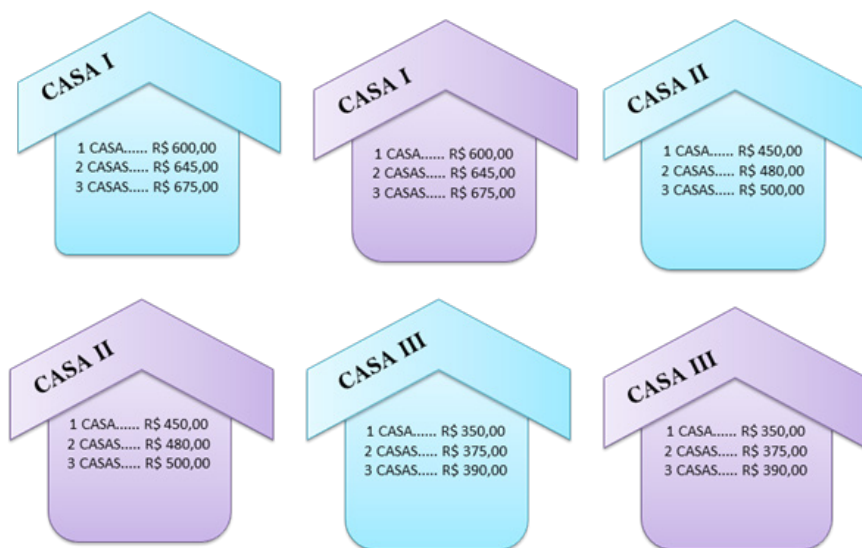


Figura 4 - Bens do Jogo. Casas

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

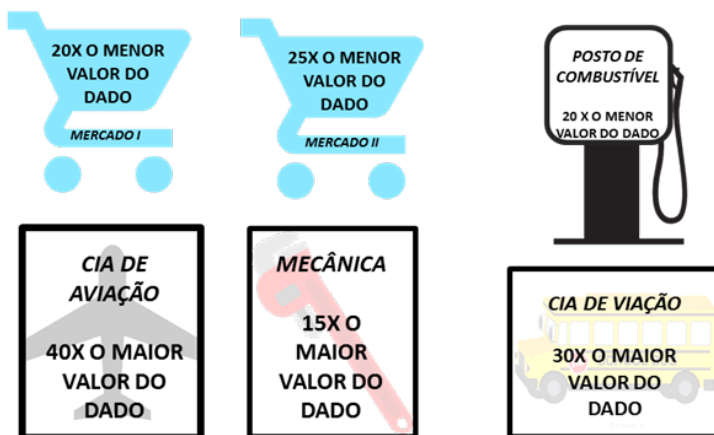


Figura 5 - Bens do Jogo. Mercado, Posto de Combustível, Cia de Aviação, Mecânica, Cia de Viação

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A proposta dessa sequência didática é para que seja aplicada aos alunos do Ensino Fundamental II. A aplicação do conteúdo poderá obedecer a seguinte sequência:

I. Tema: Jogo didático interativo para o ensino de matemática financeira
II. Duração: 2 Hora/Aula.
III. Conteúdo Ministrado: Revisão dos conteúdos matemáticos de juros simples, uso da porcentagem como acréscimo e desconto que serão necessários para a compreensão e aplicação do jogo didático proposto.
IV. Objetivo Geral: <ul style="list-style-type: none"> • Verificar o conhecimento prévio dos alunos. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uma atividade diagnóstica verbal e dissertativa, a fim de verificar o conhecimento prévio dos alunos; • Questionar os alunos sobre o conteúdo já estudado de modo que eles possam pensar, analisar e refletir; • Mostrar exemplos claros sobre o conteúdo.
V. Dinâmicas/ Metodologia: Apresentar o conteúdo de porcentagem com foco em acréscimo e desconto e juros simples com aplicação de problemas a serem resolvidos pelos alunos durante a aula e ao final da aula socialização das respostas e esclarecimento de dúvidas.
VI. Recursos Didáticos: Quadro e livro didático.
VII. Avaliação: A partir da socialização e esclarecimento de dúvidas realizar uma avaliação diagnóstica da turma em geral, a fim de analisar quais conteúdos possuem maior domínio e suas dificuldades.

Quadro 1 – Sequência Didática do Primeiro Encontro

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

I. Tema: Jogo didático interativo.
II. Duração: 2 Hora/Aula.
III. Conteúdo Ministrado: Apresentação do jogo Vida Financeira e aplicação do mesmo.
IV. Objetivo Geral: <ul style="list-style-type: none"> · Auxiliar a compreensão de conteúdos matemáticos como: juros simples, juros compostos e porcentagem, através da aplicação do jogo Vida Financeira. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> · Apresentar as regras do jogo Vida Financeira; · Aplicar o jogo Vida financeira durante a aula separando a turma em grupos de acordo com a regra do jogo.
V. Dinâmicas/ Metodologia: <ul style="list-style-type: none"> · Aplicação do jogo. · Socialização com os alunos a fim de quem eles tentem contextualizar o conteúdo com ações de seu dia a dia
VI. Recursos Didáticos: Quadro, regras do jogo, materiais impressos do jogo Vida Financeira.
VII. Avaliação: Levantar o questionamento “o jogo ajudou ou não na compreensão da utilidade de porcentagem e juros simples em seu cotidiano? Que relação podemos fazer com o nosso cotidiano e o que aprendemos no jogo?”

Quadro 2 – Sequência Didática do Segundo Encontro

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sequência didática é importante para que o professor consiga seguir uma ordem de aplicação do conteúdo que deseja trabalhar e é uma maneira de cumprir metas. A didática utilizada habitualmente é embasada no ensino teórico e técnico onde os alunos leem, fazem cálculos técnicos e decoram. O ensino/aprendizado através do jogo é interessante, pois o aluno pode aprender e ter uma noção de aplicação no seu cotidiano a partir de uma pequena simulação de situações vivenciadas no cotidiano de muitos, que poderão ser observadas quando jogado o jogo de tabuleiro aqui apresentado.

O jogo poderá ser aplicado quando estudado/ensinado conteúdos com juros simples e porcentagem e poderá ajudar os alunos a terem noção do que acontece financeiramente em sua casa, já que o jogo proporcionará uma movimentação, não igual, mas parecida com a de muitas pessoas: compra com descontos, juros quando atrasado uma dívida, aplicação na conta, assim como também, os gastos que existem na rotina da maioria das pessoas, como água, energia, internet, e como precisam lidar com as contas e o salário que ganham no mês. Além disso, é possível aprender que poupar é importante pois imprevistos acontecem, como problemas de saúde em que devemos pagar consultas e remédios, dentre outras situações como podem ser observadas em algumas cartas de receba/pague. O jogo poderá mostrar o “real” gasto e quem sabe conscientizá-los a saber como usar o dinheiro e colaborar com a administração dentro de suas casas.

REFERÊNCIAS

ANNUNCIATO, Pedro. **BNCC Inclui Educação Financeira em Matemática**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/9798/bncc-inclui-educacao-financeira-em-matematica>. Acesso em: 25 fev. 2019.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC / SEF, 1998. p 46.

GOMES, Rafael Fernandez. **Desafios financeiros desenvolvendo competência em educação financeira de maneira lúdica**. 2015. 56 f., il. Monografia (Bacharelado em Desenho Industrial) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015. p 8.

PASDIORA, Neusa Mara Wanderlinde Leineker. **Jogos e Matemática: Uma proposta de trabalho para o Ensino Médio**. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE., Lapa - PR, 2008. p.4.

PERETTI, Lisiane; COSTA , Gisele Maria Tonin da. **Sequência Didática na Matemática**. Revista de Educação do Ideau Vol.8, Alto Uruguai, 2013. p 3.

RITTER, Denise; DESSEBESEL, Renata da Silva. **O jogo contribuindo de forma lúdica no ensino de Matemática Financeira**. 2º Encontro Nacional Pibid Matemática , [S. l.], 2014. IV Escola de Inverno de Educação Matemática - EIEMAT. p 3.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 194, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 206, 207, 208, 230, 231, 232, 234, 237, 244

Aluno 11, 13, 14, 16, 21, 23, 29, 30, 31, 33, 39, 40, 47, 66, 67, 72, 85, 86, 87, 88, 96, 99, 100, 102, 103, 110, 115, 117, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 145, 154, 155, 158, 172, 177, 178, 182, 183, 187, 189, 191, 206, 214, 219, 220, 221, 224

Ângulo característico 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

Ângulo Característico 159

Anos iniciais 75, 180, 182, 184, 192

Apoio pedagógico 72, 79, 133, 134, 138, 139

Aprendizagem 1, 7, 9, 11, 13, 19, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39, 46, 47, 63, 65, 66, 67, 69, 82, 86, 87, 98, 99, 100, 102, 110, 111, 112, 115, 117, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 150, 151, 152, 154, 158, 171, 172, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 191, 192, 193, 207, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 224, 225, 226

Aprendizagem significativa 11, 27, 30, 31, 32, 33, 86, 175, 180, 182

Arte pop 57, 60, 61, 63, 64, 65

C

Choques 230, 231, 232, 234, 235, 236, 241, 243, 244

Conhecimento 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 22, 28, 29, 30, 31, 32, 37, 38, 42, 44, 47, 48, 55, 66, 81, 87, 88, 95, 100, 115, 122, 126, 127, 130, 134, 139, 140, 145, 149, 150, 152, 155, 158, 170, 177, 180, 182, 184, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 226, 231, 233, 248, 257

Cônica 159, 160, 161, 168

Construtivismo 27, 28, 29, 30, 33

Conteúdos abstratos 19, 20

E

Educação ambiental 1, 2, 3, 7, 9, 17, 18, 45, 47, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63, 64, 67

Educação ambiental crítica 45, 47, 48, 57, 59, 63, 64, 67

Educação escolar indígena 180, 181, 183, 184, 192, 193

Educação financeira 85, 87, 88, 97

Educação matemática 27, 29, 30, 33, 34, 97, 148, 149, 180, 258

Elipse 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168
Enfermagem 150, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 228, 229
Ensino 1, 2, 8, 9, 10, 13, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 57, 60, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 118, 122, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 209, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 246, 258
Ensino de matemática 33, 85, 95, 98, 99, 100, 102, 129, 155, 158
Escola de tempo integral 1, 2, 10, 16
Estatística 145, 246, 247, 250, 254, 255, 257
Etnomatemática 145, 147, 180, 184, 193

F

Ferramentas didáticas 112, 113, 114
Formação docente 46, 59, 60, 133, 134, 170
Formação do professor 35, 43, 214
Formação inicial 35, 38, 39, 40, 42, 55, 144, 148, 170, 172, 179

I

Iniciação à docência 136, 143, 144
Instalações elétricas 230, 231, 232, 233, 234, 237, 240, 244, 245
Instrumento de validação 19, 22, 24, 25

J

Jogo educacional 112, 114, 117, 122, 124
Jogos didáticos 85
Jogos educativos 98, 99, 125

M

Marco legal 1
Matemática 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 80, 85, 86, 88, 90, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 110, 111, 129, 130, 131, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 161, 168, 169, 179, 180, 181, 184, 187, 191, 192, 193, 226, 247, 258
Materiais didático pedagógicos 180
Material reciclável 57, 190

Metodologia 1, 10, 11, 19, 20, 48, 56, 57, 60, 63, 65, 67, 69, 72, 80, 83, 88, 95, 96, 98, 99, 102, 110, 112, 117, 127, 133, 170, 173, 176, 180, 212, 216, 217, 220, 223, 224, 228, 233

Metodologias alternativas de ensino 57, 60

Movimento empresa júnior 148, 152

O

Oceano matemático 153, 154, 155, 156, 157, 158

P

Pibid 55, 97, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 153, 154, 155, 258

Primeiros socorros 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Profissão docente 35, 37, 38, 43

Programação 19, 20, 22, 25, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 257

Programação básica 112, 113, 114, 115, 122, 123, 124

Projeto interdisciplinar 143

R

Realidade aumentada 153, 154, 158

Regressão linear 246, 247, 248, 256, 257

Residência pedagógica 170, 171, 178, 179

S

Saberes experienciais 35, 37, 40, 42, 43

Saberes profissionais 35, 36, 37, 40, 43

Segurança 42, 195, 209, 230, 232, 233, 235, 236, 243, 244, 245

Software educacional 112, 122

Stop motion 45, 46, 48, 50, 55

T

Tecnologia 4, 5, 19, 58, 98, 100, 110, 126, 132, 154, 155, 156, 158, 159, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 258

Tecnologia educacional 126, 219, 226

Teoria e prática 17, 18, 71, 125, 170, 171, 172, 178, 210

V

Validação 19, 20, 22, 24, 25

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 